

# Living the Lotus

5

2024

VOL. 224

*Buddhism in Everyday Life*



## Risho Kosei-kai of Seattle



## Living the Lotus Vol. 224 (Maio 2024)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)  
Editor Responsável: Keiichi Akagawa  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sasaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

## A mente da pessoa generosa é livre

Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Rissho Kosei-kai



### Soltar o jugo do boi

Todos os anos, nesta época, lembro com saudade dos velhos tempos, quando ajudava no plantio do arroz, preparando o terreno com irrigação, nivelando a superfície, enchendo o campo com mudas de arroz. Recordo os anos entre o 5º e 6º ano do primário e 1º ao 2º ano do ginásio, quando conduzia o boi puxando-o pela argola do nariz, sentia medo da respiração pesada do grande animal. Mas mesmo este boi, para nós, era um importante membro da família com o qual convivíamos debaixo do mesmo teto. Da primeira visita ao local de nascimento do Mestre Fundador em Sukanuma, na província de Niigata, permanece ainda vividamente na memória a recordação do cheiro que emanava do estábulo ao abrir a porta e adentrar a casa mal iluminada.

Para mim, os dias de convivência com cavalos e bois, como na passagem: “generosidade significa soltar o jugo do boi” do Sutta Nipata, que reúne as palavras do Shakyamuni, é marcante pois está fortemente ligada à relação com estes animais domésticos e ao sentimento de interação e consideração que dali nascia. Quando o jugo, um instrumento preso ao boi para arar o campo, é removido do seu corpo após a lavoura, o sentimento que nasce é de gratidão e deferência: “obrigado por mais um dia de trabalho”. E estaria condensado na palavra “generosidade” que remete a “um comportamento calmo e gentil”. Como o agricultor que tem consideração pelo boi, que para ele é um membro da família, o pensamento de Shakyamuni com o desejo de que todas as pessoas “sejam calmas e gentis”, acredito que esteja contido nesta passagem.

## Libertando-se das amarras

Ao analisar de um outro ângulo a expressão: “soltar o jugo”, ela nos ensina de forma simbólica a importância de viver libertando-se das amarras que prendem as pessoas.

Para nós, seres humanos, que convivemos com preocupações acerca de opiniões alheias e apego aos acontecimentos, não é possível viver uma existência sem ter a que nos prender, em total liberdade como as plantas e os animais, mesmo quando o sofrimento possa germinar desta inquietação. Mas, mesmo não alcançando o estado de liberdade, desprovido de todas as amarras como os budas e bodhsattvas, distanciar-se mesmo que um pouco das correntes que aprisionam o coração seria o que todos desejamos. E ainda poder aproveitar os dias com menos irritação, com liberdade e serenidade.

O monge zen Shido Bunan (1603 - 1676) da era Edo, dizia: “não pensar em nada é a prática para se tornar buda”, “aparentando atitude de não pensar em nada, faça tudo”. Com esta conduta no cotidiano, o monge buscava não se prender a nada. Há um seguinte relato sobre ele.

Um idoso rico que respeitava muito o mestre zen, ergueu uma cabana para sua estadia na aldeia onde morava. Um dia descobre que a sua filha estava grávida. Ao questioná-la acerca da paternidade da criança, ela lhe mente dizendo: “o monge...”. O idoso, enfurecido, corre ao encontro do mestre zen, cobrindo-o de insultos e expulsando-o da aldeia. No entanto, em seguida, sua filha lhe contou a verdade: “estava com medo de ser repreendida, e pensei que não seria se fosse monge o pai da criança, pois ele é respeitado pelas pessoas”.

O idoso, apressadamente, foi ao encontro do mestre e lhe pediu desculpas aos prantos. Está nos relatos que, ao ver o idoso, o mestre zen “sorriu, sem sinal algum de reprovação”. Sem dúvida alguma pode-se afirmar que o mestre Shido Bunan é uma pessoa gentil com todos, misericordioso e com o coração sem amarras.

A propósito, no zen existe a palavra Shido Bunan, que possui a mesma grafia em japonês do nome do mestre Shido Bunan. E significa “não há nenhuma dificuldade no caminho que leva à Verdade”. Ou seja, a única coisa é que, desde que não fique preso às suas próprios preferências e pensamentos, estaria no correto caminho búdico.

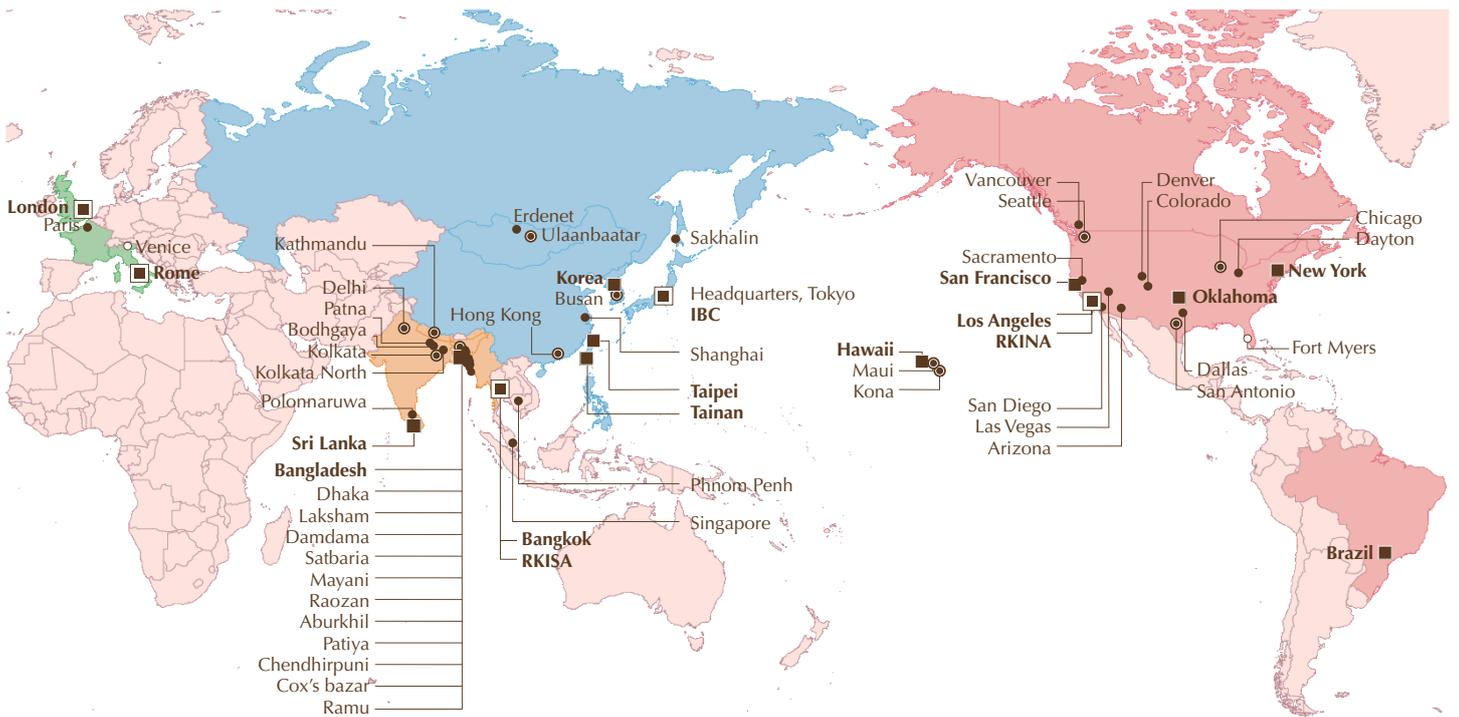
Sobre a generosidade, Mestre Fundador disse: “no início não importa se você está sorrindo apenas aparentemente. Pois tendo a generosidade em mente, de forma natural, o sorriso será incorporado espontaneamente pelo espírito”. Com os votos de se tornar um ser senciente tranquilo e livre como o Buda, vamos aceitar os acontecimentos com sorriso no rosto tanto quanto possível.

(Kosei, edição maio de 2024)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about  
local Dharma centers



✉ *Living the Lotus* está procurando suas opiniões e impressões.  
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.  
Email: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)